

## **ANÁLISE DOS TRANSTORNOS PARAFÍLICOS E PARAFILIAS - REVISÃO DE LITERATURA.<sup>1</sup>**

**Larissa Figueiredo Paes<sup>2</sup>, Thamara b. Freitas<sup>3</sup>, Camila Melotti Berkembrock<sup>4</sup>,  
Gabriela Danielski Niehues<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> PAES, F. Larissa ; FREITAS, B. Thamara ; BERKEMBROCK, M. Camilla ; NIEHUES, D. Gabriela. Análise dos transtornos parafílicos e parafilias - uma revisão de literatura. Santa Catarina, 2021.

<sup>2</sup> PAES, F. Larissa

<sup>3</sup> FREITAS, B. Thamara

<sup>4</sup> BERKEMBROCK, M. Camila

<sup>5</sup> NIEHUES, D. Gabriela

**INTRODUÇÃO:** A sexualidade tem seus limites pautados pela cultura, época e sociedade vigente. Contudo, cada indivíduo desenvolve uma simbologia e desejo baseado nas suas peculiaridades, forma-se, portanto, uma gama diversa e saudável de comportamentos eróticos. Contrapondo a essa diversidade sexual existem os transtornos parafílicos e parafilias caracterizados por desejos e ações libidinosas atípicas que geram dor e dano. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão bibliográfica a fim de melhor compreender os transtornos sexuais parafílicos e parafilias. **METODOLOGIA:** Para tratar o assunto, foi realizada uma revisão bibliográfica em publicações, nacionais e internacionais, de livros de psiquiátricos e em fonte como U.Porto e Scielo. **RESULTADOS:** **Conceitos:** A parafilia consiste em qualquer estímulo ou ato sexual persistente que não esteja associado a impulsos eróticos considerada normais para sociedade vigente. O indivíduo parafílico não responde a estímulos libidinosos comuns. Já os transtornos parafílicos são fantasias lesivas que se materializam formando padrões sexuais intenso - até mesmo exclusivos- que trazem sofrimento e prejuízos. **Diagnóstico:** Para identificar um paciente com transtorno parafílico é imprescindível a associação da sexualidade com sofrimento significativo para o indivíduo ou outrem, por um período mínimo de seis meses. Geralmente, associado a relações eróticas sem consentimento, com não humanos ou crianças, que envolvam humilhação e lesão física e/ou moral. **Principais agrupamentos Classificatórios:** Exibicionismo, esse se caracteriza pela prática prazerosa e imprópria de mostrar as genitais com a finalidade de chocar e surpreender outra pessoa. Há prevalência entre os homens, cerca de 2-4% maior do que em mulheres. O voyeurismo, porém, consiste na adição em observar o ato sexual ou situações eróticas de outras pessoas que ignora ser observada. O sadismo consiste na obtenção de prazer ao provocar dor física ou psicológica. Por sua vez, tem-se no masoquismo o alcance do prazer quando o indivíduo é humilhado, ameaçado, torturado subjugado por terceiros. A pedofilia, uma das mais perturbadoras parafilias, caracteriza-se por comportamentos sexualizado que envolvam crianças ou pré-púberes. O DSM-5 destaca que só podem ser diagnosticados como pedófilos indivíduos com 16 anos de idade ou mais e que sejam pelo menos 5 anos mais velhos do que a criança envolvida. Há, também, o fetichismo, frotteurismo e transtorno transvéstico. **CONCLUSÃO:** Os transtornos sexuais parafílicos incluem

diferentes formulações de construção, desenvolvimento e expressão da sexualidade, porém são semelhantes quanto às consequências nocivas e danosas para os envolvidos e aqueles que o cercam. É importante destacar que nem todos os agressores sexuais preenchem os tópicos para o diagnóstico de transtornos parafílicos. Ressalta-se, também, que a condição parafílica, em alguns indivíduos, pode ser temporária, em outros ela é permanente. O conhecimento acerca do tema possibilita diferenciar os transtornos sexuais parafílicos e a parafilia. Essa última, nem sempre é patológica podendo ser relativizada dependendo da sociocultura que o sujeito está inserido. Nota-se, portanto, a relevância das características das situações de comportamento sexual para melhor manejar os indivíduos com ânsias e posturas libidinosas atípicas. PALAVRAS CHAVES: psiquiatria; sexualidade ; DSM-V.